**ORIENTAÇÕES DO PRÉ-NATAL IMPORTANTES PARA O PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.**

Damily Raquel Wierzynski (UNICENTRO)

Cristiane de Melo Aggio (UNICENTRO

 Leticia Gramazio Soares(Orientador)

e-mail: leticiagramazio13@gmail.com.

**RESUMO**

A troca de informações durante o pré-natal garante os parâmetros mínimos assistenciais para a gestante, educa e torna a mulher participante ativa deste processo, contribuindo para a redução da morbimortalidade materna e neonatal em nosso país (1). Pensando nisso, esse estudo pretende analisar a produção científica sobre a influência das orientações ofertadas durante o pré-natal no parto. O levantamento bibliográfico foi realizado entre maio e julho de 2014, nas bases de dados do LILACS e BDENF. Os critérios de seleção dos artigos foram: publicações em português, de 2010 a 2013, disponíveis na íntegra para o acesso eletrônico, que tratassem das orientações sobre o parto no pré-natal.

Foram encontrados 69 artigos, dos quais 10 foram selecionados e, após a leitura aprofundada dos artigos selecionados completos, obteve-se uma amostra de 6 artigos científicos. O tema proposto demonstrou que se tem uma grande quantidade de publicações, e com maior espaço ocupado pelo profissional enfermeiro. Porém a percepção sobre os estudos selecionados foi de ausência do profissional enfermeiro, com pouca ou nenhuma ação condizente ao pré-natal. Após análise dos estudos encontrados, foi divido em duas categorias: Influência nos sentimentos e decisões sobre o parto, orientações recebidas no pré-natal por profissionais de saúde. A primeira coloca a experiência de familiares, amigas e das próprias experiências anteriores que influenciam nas decisões e percepções sobre o processo gestacional e parto. O medo e a insegurança são sentimentos que acabam por surgir, também por esta causa. Na segunda, notou-se que o parto ainda é temática pouco abordada por parte dos profissionais de saúde durante o desenvolvimento da assistência pré-natal, o que amplia os medos e incertezas diante do nascimento do filho. Para tanto é necessário que haja acolhimento e escuta das gestantes, para fornecer as orientações adequadas para um nascimento mais tranquilo. Identificou-se a carência de orientações durante o pré-natal relacionado aos aspectos do parto, com pouca atuação do enfermeiro. Isso leva as gestantes procurarem informações em outros meios, como nas experiências de outras gestantes e na família, interferindo muitas vezes nas suas escolhas e em seus sentimentos, como o medo e a insegurança, agravados ainda mais pelos pensamentos do novo e de momentos de dor durante o parto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Orientações; Pré-natal e parto; Educação em saúde.